



**ANIVERSARIOS**  
Passa hoje, o aniversario natalicio de Paulo Murtas.  
Faz annos, hoje, a gentil senhorita Carlinda Amaral.

**NASCIMENTOS**

Está em festa o lar de Alfredo Coelho da Paiva Junior e da sua esposa Hilda Sodré de Faria, com o nascimento de uma menina que se chama Inara.

O lar de Arnaldo Ferreira da Silva e de sua esposa Martha Costa da Silva, recebeu novos encantos com o nascimento de um garoto que recebeu o nome de Gil.

**Correio da "A Nação"**

Antonio Marques Lima, Isaias Santos, Francisco da Silva, Franklin Gonçalves, Manoel Baptista Resende, José Neves e Jesus Carvalho, Alvaro Mariano de São... Esperos todos os dias das 18 às 19 horas nessa redação, para tratar assumpto importante — Cabelo.

Antonio Victor, Joaquim Indio, Luiz Antonio — Comparecam hoje às 5 horas da tarde, na redação da "A Nação". Procurem Leoncio.

Micrino de Oliveira — Tem carta aqui, para você. Urgente. Wedemar de Medeiros — Idem.

F. Ferreira, — C. Leitão, A. Gonçalves, F. Baptista Chaves. Comparecam hoje, às 19 horas, nessa redação. — S. Figueiredo.

**ADMINISTRAÇÃO DE RICOS PARA RICOS**

(Continuação da 1ª pag.)  
se o fez "sem prejuízo dos serviços públicos", porque os trabalhadores dispensados foram justamente os que executam trabalhos eficientes (remoção do lixo e calçamento das ruas), continuando na mesma ou quasi na mesma alta burocacia municipal.

No mais da mensagem, resalta a tese por dois o espírito burguez do seu autor.

**CASAS BARATAS**

Tratando, por exemplo, de casas baratas para pobres e dos moradores das Favelas, diz que, de parceria com os seus confrades burgueses da Saude Pública, despejou esses pobres trabalhadores dos seus casares e os collocou numa cabeca de porco com capacidade para 800 (!) pessoas no Cais do Porto, até que se construam casas baratas. E quando dir que estas serão feitas? Está na mensagem: quando chegar um tal especialista belga, que está de viagem prometida para o Brasil. Até lá, que os trabalhadores das Favelas passem muito bem na promiscuidade do Trapiche Rio de Janeiro, onde se fez a aludida caheca de porco monstruosa.

**O CUIDADO COM OS "BAIRROS ELEGANTES"**

Quando allude à Limpeza Pública, fala na imprestabilidade do material, nas instalações podres e porcas, indignas de "burros elegantes", como Botafogo, nos bairros, etc; mas não diz um pio do serviço exhaustivo e dos salários miseráveis dos lixeiros.

Sobre as obras municipais, diz que executarão... as de ornamentação dos bairros burgueses (Copacabana, Botafogo, Tunnel Velho, Jockey Club, etc). Nem uma palavra sobre ruas dos subúrbios ou dos bairros onde reside a pobreza, onde vegeta o proletariado. Apesar da estrada de Bom-sucedido será beneficiada, porque... serve de transito aos automóveis da burguesia, que pode so gozar das delícias do clima de Petropolis.

**NA ASSISTENCIA**

A cerca da Assistencia, refere-se à falta de material rodante, à necessidade de se dobrar o numero de medicos do Hospital do Pronto Soccorso, de se criarem logares de 30 academicos de medicina para o serviço das ambulâncias; elogia a direcção; mas nem um pio sobre o trabalho extenuante e a melhora de salários dos nossos companheiros que ali trabalham sem direito nenhum.

**QUESTÃO DE CLASSE**

Ahi está como administra um burguez, no regimen "democrático". Para os de sua classe, tudo; para os trabalhadores, mesmo os trabalhadores do Estado, nada, três vezes nada!

Lição para os nossos companheiros da Prefeitura: devem, como os seus companheiros assalariados de patrões particulares, procurar a salvaguarda por suas proprias mãos, isto é, organizando-se nos seus sindicatos. Unindo-se à F. S. R. e à C. G. T., lendo e propagando A NAÇÃO proletaria, estudoando o comunismo, entrando para o P. C. B., o unico que realmente os protege e os vilará à libertação definitiva.

**PROLETARIOS DE NICHTHEROY !**

Todos ao festival a realizar-se amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 22 horas, na séde da Liga Operaria da C. Civil, à Rua de São João 95, sobrado

Em beneficio da "A Nação"

**Jornal sem linha!****JORNAL SEM CRITERIO!****JORNAL SEM VERGONHA!**

E "Vanguarda"! Tal qual mo, é a parte vital imprescindivel, é a razão de força, da Justiça, da necessidade, a que deve dar o impulso à família proletária ("Vanguarda" de 30 de abril de 1927).

**Terceira cara**

Verdades que maravilham. Fundaram-se, num anno, 42.000 escolas na Russia. 30.000 operarios estudantes, 30 alfabetos novos. Lunacharski, cujas declarações abanço publicanmos, é, talvez, uma das figuras mais notaveis da Russia nova. Intelectual finissimo, dramaturgo e poeta, é o Commissario do Povo para a Instrução Publica dos Soviets, o reorganizador do ensino nesse grandioso paiz, que o czarismo deixou immenso na mais dolorosa ignorancia ("Vanguarda" de 6 de junho de 1927).

**SOBRE A REVOLUÇÃO RUSSA****Primerica cara**

... os adeptos do comunismo procuravam impôr no seio do proletariado — em sua maioria contrario áquelas doutrinas dissidentes... E porque "Vanguarda" se coloque em terreno oposto ao do comunismo ("Vanguarda" de 6 de junho de 1927).

**SOBRE O PARTIDO COMMUNISTA****Primerica cara**

... os ensinamentos demolidores, as teorias dissolventes que estrangularam o desgraçado povo da Russia dos Soviets ("Vanguarda", de 6 de junho de 1927).

**Segunda cara**

... o espetáculo que nos oferece a Russia Bolchevista enrolando a sua bandeira vermelha deante do capitalismo e do imperialismo (Agrípino Nazareth em "Vanguarda" de 14 de dezembro de 1927).

**Segunda cara**

... sempre nutri para com a revolução russa as sympathias que ella deveria despistar e mítodos os espíritos emancipados. (Agrípino Nazareth em "Vanguarda" de 14 de dezembro de 1927).

**OPERARIOS E OPERARIAS!**

Pelos trechos acima, fica provado que "Vanguarda" é um jornal sem linha, sem critério e sem vergonha. Ora glorifica a Russia e o Partido Communista, ora procura infamá-los.

Nenhum operario e nenhum operaria devem acreditar no que publica jornal tão sem vergonha!

**Segunda cara**

O nosso Partido Communista representa a parte activa, executiva e prática para aplicar as teorias do Socialismo... representa a parte prática no tocante á propriedade, é o coração do Socialis-

**ADMIRADORA DE RICOS PARA RICOS****ADMIRADORA DE RICOS PARA RICOS**



# A N A C Ã O

## MOVIMENTO SYNDICAL

Appello aos Graphicos

Quantos somos?

Cumpindo a incumbencia que nos foi confiada pelo Conselho Geral de Representantes, de levantar o recenseamento dos que trabalham na industria grafica, tanto dos jornais como das casas de horas, iniciamos hoje nossa tarefa com a distribuição dos mapas respectivos.

Tantas e tão evidentes são as vantagens que decorrem de um conhecimento exacto das nossas actuais condições de trabalho que quasi dispensam maiores demonstrações. O syndicato operario que pretenda realmente realizar um trabalho serio de organização e defesa da collectividade que agrupa, precisa conhecer a fundo o terreno sobre o qual desenvolve sua ação, para que esta não seja falha, dispersiva e sem rumo.

E' por isso, que a U. T. G. tem necessidade de saber quantos e quais são os estabelecimentos graficos desta cidade; qual o numero de máquinas principais em uso; quantos os operarios que nos mesmos trabalham; qual a media de seus salários e outras informações que lhe orientarão a ação futura em prol dos interesses da collectividade.

Sendo este trabalho, como vemos, de interesse de toda a corporação, nenhum grafico deve recusar seu concurso; nós esperamos ser valiosamente auxiliados por todos, quer devolvendo com a maxima presteza e devidamente preenchido o mapa que estamos distribuindo, quer procurando esse mapa na nossa aséde, no caso de não lhe ter sido enviado.

E' pois, um dever de todos os graficos, socios e não socios, prestar os esclarecimentos precisos para que possamos organizar um recenseamento completo, de modo a preencher os fins em vista.

Igualmente todos os companheiros ainda não associados à U. T. G. devem aproveitar mais esta oportunidade que se lhe oferece e, vencendo as ultimas relutâncias injustificáveis que os mantêm fóra do nosso syndicato, devem ingressar nas suas fileiras. Desta sorte evitaremos que seus nomes figurem neste recenseamento como elementos que negam sua solidariedade a uma obra de interesse commun.

Rio, 3 de Junho de 1927.

A Comissão de Recenseamento

## Ao proletariado do Espírito Santo

### O CRUP

Camarada!

É um trabalhador e, consequentemente, sofrer, como todos nós, grande dificuldade.

Carpinteiro, metallurgico, estivador, empregado no comércio, ferroviário, "chefe", condutor ou "capitão" dos bondes, motoristas, catrões, mestres, marinheiros ou qualquer operario que empregue sua actividade nos serviços do porto, funcionários pobres dos Telegraphos, da Prefeitura, dos Correios, ou de qualquer repartição pública municipal, estadual ou federal, marceneiros, lustradores, pedreiros, estucadores, canteiros, carroceiros, alfaiates, costureiros, tintureiros, chapelarias, enfim, todo e qualquer assalariado, fazendo uma análise sensata de sua situação económica e, consequentemente política, constatará, sem grande esforço, que tem uma vida de sacrifício e que caminha a passos largos para a sua integral escravização — si não accordar a tempo de, com energia e decisão, combater este insuportável estado de coisas.

Para estudar a causa ou causas que determinam essa situação, reunir-se-ão algumas dezenas de operarios mais experientes e, depois de debaterem bem o caso, concordaram todos em que o principal factor a combater é a "desorganização" em que se encontram as massas trabalhadoras em face da fortíssima organização octocéfala FIEGSSA, ossos da classe da burguesia capitalista. "Dahi resulta o nosso mal — ganham os que não trabalham e trabalham os que não ganham..."

Após essa conclusão, esses companheiros deram a amanhã comunicado a todos os trabalhadores e convocaram os afins de congregarem-se todas as forças para dar combate a esse mal, levando a efeito a organização das mais vastas camadas das massas trabalhadoras. Camaradas, com esse intuito, fundaram o "Comitê de reorganização e unificação proletária" que tem as seguintes atribuições:

1º) Agitar por todas as forças, no meio do operariado, a idéia da fundação de um forte

Camaradas! Esse program-

## Brasil... colonia da Inglaterra capitalista ! CONVOCAÇÕES

OS 8.000 OPERARIOS E OPERARIAS DA AMERICA FABRIL SÃO ESCRAVOS DOS BANUEIROS DE LONDRES!

ORGANIZE-VOS, TRABALHADORES!



Comício dos operários da fabrica de tecidos Cruzeiro, uma das bastilhas da America Fabril, instrumento do imperialismo inglês no Brasil, instigador das actuaes leis scleradas...

A America Fabril foi fundada em 1885 com 400 contos.

Em 42 anos, explorando-nos barbaramente, conseguiu acumular à nossa custa 32 mil contos de capital e 45 mil contos de reservas. Além disto, contraiu um empréstimo em Londres no valor de 700 mil libras. Por essa forma a America Fabril ficou na dependência do imperialismo inglês e nós, seus operários, ficamos reduzidos a triste condição de escravos do imperialismo.

Sobre esse empréstimo, eis o que disse "O Globo" de 11 de Janeiro de 1926:

"LONDRES, 11 (U. P.) — Anuncia-se que o projectado empréstimo de 700.000 libras ester-

linas, juros de 6 1/2 por cento, em debentures de primeira hypotheca, da Companhia Americana Fabril do Brasil, será lançado amanhã.

A emissão será garantida pela hypotheca específica das propriedades da companhia em terrenos, instalações e machinismos. Os coupons serão pagos em Nova York e Londres.

A firma encarregada da operação, "The British Colonial and Foreign Corporation", afirmou que os juros que a companhia deverá pagar serão cobertos mais de oito vezes com os lucros anuais da mesma na média dos últimos quatro anos, enquanto os bens da companhia oferecidos como garantia são superiores a 3.000.000

de libras esterlinas, isto é, quatro vezes e meia maiores do que o total dos debentures agora emitidos.

Nenhuma dúvida é possível: nós, operários da America Fabril, somos escravos do imperialismo inglez, dos banqueiros e financeiros de Londres — perseguidores dos mineiros ingleses, dos comununistas egípcios e australianos, fuziladores dos camponezes *malahs e okalis* da Índia...

Operários e operárias da America Fabril, a luta contra os nossos patrões é inseparável da luta contra os banqueiros imperialistas de Londres. E a luta contra esses sugadores é a luta pelo comunismo, pelo Partido Comunista,

pela Revolução Russa, pela China dos trabalhadores, pelos tecelões de Bombaim, na Índia.

Bernardes, como Washington era um protegido dos imperialistas britânicos. São elles que estão impondo a aprovação de leis scleradas contra o direito de greve e contra toda e qualquer propaganda proletaria.

Lutar contra os donos da America Fabril é lutar contra os patrões londrinhos da nossa burguesia governamental.

Os patrões, a polícia, o governo brasileiro e os millionários de Londres e Nova York formam um todo indissoluvel.

Contra o entrancado capitalista,

o entrancado proletário!

### Chafeurs perseguidos pela polícia

Estão sendo chamados por por editorial, à Inspectoria de Vehículos, no prazo de 48 horas, pelos factos ocorridos nos dias 5 e 6 do corrente, os chafeurs dos carros abaixo:

**DESOBEDIENCIA AO SINAL** — 376 — 1011 — 1215 — 1506 — 2780 — 3191 —

— 7222 — 7605 — 11936 — 12109 — 155 — 299 — 917 —

— 1293 — 1555 — 1806 — 2053 — 3123 — 3365 — 3789 —

— 3855 — 3928 — 3999 — 4734 — 5577 — 5756 — 5920 — 6211 — 6237 — 7417 — 7875 —

— 8968 — 9474 — 11178 — 11327 — 11585 — 11773.

**CIRCULAR PARA ANGARIAR PASSAGEIROS** — 828 — 2855 — 6203 — 10348 — 12065.

**INTERROMPER O TRANSITO** — 1361 — 2200 — 4664 — 8617.

**EXCESSO DE VELOCIDADE** — 3519 — 5439 — 7605 — 9751.

**DIRIGIR DE CHAPEO — 8731.**

**PARAR EM LOGAR NAO PERMITIDO** — 9751.

**DESCARGA LIVRE** — 10784 — 4165 — 9012 — 9406 — 10617 — 11492.

**CONTRA MAO DE DIRECAO** — 12027.

**ESCAPAMENTO LIVRE** — 2071.

**ESTACIONAR EM LOGAR NAO PERMITIDO** — 2403.

**ABANDONADO** — 3442.

**MEIO FIO E BONDE** — 3187 — 8573 — 11118.

**CONTRA MAO DE DIRECAO** — 7501.

**DIRECCAO ENTREGUE A SENHORA** — 10470.

**NOÇOES DO COMMUNISMO**

Excellent folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar

A' venda nesta Redacção

interesses e é um dever para todos os!

A NACAO é o unico jornal que defende a classe trabalhadora, a classe pobre,

que desoccupa que, dia a dia, mais se agrava.

4º). Lutar pela arregimentação eleitoral dos operarios no "Centro Político Proletário de Victoria", roganismo este com que a classe operaria intervira nos pleitos municipais, estaduais e federais, elegerendo seus legítimos representantes, os quais terão de pressionar-lhe contas: incondicionalmente, defenderão a classe trabalhadora e combaterão a burguesia cafeeira e a classe capitalista, servindo-se dos Conselhos e Parlamentos como um meio de intensificar a propaganda contra o capitalismo que nos opprime e nos reduz a maior miseria.

5º). Intensificar o estreitamento entre os operarios locais, nacionais e internacionais, de modo que a luta a encetar represente do facto a sua verdadeira finalidade de "luta de classe" isto é da luta dos explorados contra seus exploradores.

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Comunista — rua 13 de Maio 17 sob. — Rio

Brasil... colonia da Inglaterra

capitalista !

### PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS

Por 12 meses 35\$ Por 9 meses 28\$

Por 6 meses 20\$ Por 3 meses 10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses 60\$ Seis meses 36\$

SOCIEDADE BENEFICIENTE PROTECTORA DOS INQUILINOS

Sede social: rua Uruguaya, 133

Hoje, dia 10 do corrente, haverá sessão ordinária do Conselho, às 19 horas.

dia 13 do corrente, às 19 horas. Ordem do dia: — 1º) Estrutura dos Comités de Representantes; 2º) Organização em geral.

— O secretario.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS EM CALÇADO E CLASSES

ANNEXAS

Participamos aos componentes em geral desta associação, que realizar-se-á na proxima segunda-feira 13 do corrente, às 19 horas, uma assembleia geral ordinária para tratarmos de diversos assumptos de interesse corporativo.

Entre outros assumptos, temos a seguir ordem do dia:

Leitura da acta; leitura do expediente; leitura do balancete de maio.

Seção israelita: assumptos gerais.

Pela importância da ordem do dia chamamos a atenção dos companheiros, assim de não faltarem.

UNIÃO DOS ALFAIAJES

Reúne-se na proxima segunda-feira 13 do corrente, às 19 horas, uma assembleia geral ordinária para tratarmos de diversos assumptos de interesse corporativo.

Entre outros assumptos, temos a seguir ordem do dia:

Leitura da acta; leitura do expediente; leitura do balancete de maio.

Seção israelita: assumptos gerais.

Pela importância da ordem do dia chamamos a atenção dos companheiros, assim de não faltarem.

SOCIEDADE UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Sede social: rua da Harmonia, 65

Haverá amanhã, às 19 horas, uma assembleia geral para resolver sobre os assumptos constantes das propostas apresentadas na assembleia de 28 de maio ultimo.

UNIÃO DOS O. METALLURGICOS DO BRASIL

Realiza-se hoje, sexta-feira 10 do corrente, às 19 horas na sede social, para examinar as contas do mês de maio findo.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS AVISO

Por motivo de força maior deixa-se de realizar amanhã, sábado, a assembleia geral que foi convocada — A Directora.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

A semelhança dos representantes

Convocando para hoje, sexta-feira, a habitual reunião da C. G. R. a Comissão Executiva — expediu aos representantes a seguinte circular:

"Presidido o companheiro

Lembro-vos que a proxima reunião semanal do Conselho Geral de Representantes efectuar-se-á sexta-feira 10 de junho.

UNIÃO DOS TRABALHADORES ORGANIZADOS

A semelhança dos representantes

Convocando para hoje, sexta-feira, a habitual reunião da C. G. R. a Comissão Executiva — expediu aos representantes a seguinte circular:

"Presidido o companheiro

Lembro-vos que a proxima reunião semanal do Conselho Geral de Representantes efectuar-se-á sexta-feira 10 de junho.

FESTIVAL — Comemorando o 1º aniversário da U. T. G., realizar-se-á domingo, 13 de junho, às 15 horas, um festival com o seguinte programa:



# A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sexta-feira 10 de Junho de 1927

## O caso da amnistia

"As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios... A seriedade das funções das duas casas de Congresso... A magestade do poder legislativo..."

**João Mangabeira disse estas coisas, e não encabou**

### QUE SANGUE FRIOS!

Como era esperado, João Mangabeira se pronunciou no sentido de que fosse arquivado o projeto de amnistia apresentado à Câmara pela bananeira deste Distrito (exceção de Machado Coelho, o de Lorena, cidade de São Paulo).

Mangabeira se pronunciou naquela sentido, sob o seu fundamento:

O projeto rejeitado na outra casa do Congresso é idêntico em tudo, e por tudo, ao submetido à consideração da Câmara, logo este não poderá ser aqui renovado, não podendo ser reconhecido, não se lhe poderá prosseguir no andamento. O art. 4º da Constituição levanta-se, para este fim, como barreira infranqueável.

Ordem do Cattete...

Não fosse essa ordem. João Mangabeira também não se teria aventurado em seu parecer a estas declarações:

"As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios, nem um jogo de criancas."

Que mentalidade a deste dali?

Aécio Felix Pacheco (o dão banalheira do "Jornal do Comércio"), diante dela, não deixaria de considerar que "o governo desarranja lamentavelmente supondo que os propagandistas da medida querem diminuir-o, desprestigiá-lo, enfraquecer-o", quando

Partindo a medida destes, elle supunha que se enfraqueceria; partindo delle, supõe que se fortalecerá.

Que mentalidade a deste dali?

O camada Edgord, membro da delegação, fez uma exposição sobre a situação dos mineiros na Noruega e expôs a luta dos mineiros noruegueses durante o "lock-out". Respondendo a uma questão sobre a colaboração dos mineiros soviéticos e noruegueses, os membros da delegação responderam que pensavam que era preciso convocar uma conferência dos mineiros da Noruega, da Suécia e da União Soviética. Nesta conferência interessava pelo seu destino associativo.

Foram feitas também muitas publicações, não só pela imprensa como por manifestos distribuídos pelas oficinas, sendo que alguns de caráter insultuoso por parte da falação dos anarquistas, que sempre primam pelas atitudes agressivas nas suas publicações.

Entre outras assembleias realizadas no n.º 209, destaca-se uma efectuada no mês de setembro de 1925, à qual compareceu um a comissão da direcção do Centro Cosmopolita, para pagar a dívida da extinta União Geral dos Trabalhadores em Hotéis e Similares à Aliança dos Operários em Galpão.

Como a comissão executiva da Aliança dos Operários em Galpão, a 24 de abril, a delegação compareceu em 16 de novembro de 1925, para desistência da questão judiciária, fizemos uma contra-proposta de que se reunissem as duas comissões executivas para deliberar sobre a convocação de uma assembleia geral onde os trabalhadores decidiriam da melhor forma. Mesmo vencidos, acataramos as resoluções da assembleia, em benefício da colectividade.

Até hoje estamos esperando resposta.

A PRIMEIRA ASSEMBLEIA EM CONJUNTO

Como a facção do 209, de qualquer visão de legalidade!!!

## Notícias da União Soviética

28 de Abril de 1927

### Os operários nos sanatórios e nas estações balneárias

Os órgãos do Seguro Social da União Soviética fixaram a quantia de 28.500.000 rublos para permitir aos membros das organizações sindicais, que têm necessidade de se tratar nos sanatórios, nas estações balneárias, etc., no ano de 1927.

Durante o verão 455.286 operários serão recebidos nas casas de repouso; 57.934 trabalhadores farão nos sanatórios e nas estações balneárias um tratamento de 5 a 6 semanas.

Nada mais simples.

Mas Mangabeira não havia

recebido ordem para esse fim do Cattete.

Tal a magestade do poder legislativo...

Esse projeto em outros termos será apresentado quando Washington o autorizar. Ele quer dar ao país a impressão de que a amnistia vem como obra de sua generosidade, e não como imposição dos demagogos a que, no Congresso, se dá o nome de "esquerda".

Partindo a medida destes, elle supunha que se enfraqueceria; partindo delle, supõe que se fortalecerá.

Que mentalidade a deste dali?

E Félix acrescenta com os olhos voltados para João Mangabeira:

O Sr. Flores da Cunha assinou vencido o parecer do Sr. João Mangabeira. O bravamente soldado da legalidade é péla amnistia ampla, e tem autoridade pessoal enorme para manifestar nesse sentido, porque, no mais agudo da peste, a sua bravura indomita não estava na Câmara discutindo, mas no campo defendendo com armas na mão o poder constituinte.

Na hora da luta, quando Prestes estava na Bahia, Mangabeira estava no Rio, quando Isidoro tornava São Paulo e parecia marchar para o Rio, João Mangabeira embarcava para a Bahia...

Nosso ponto de vista sobre a amnistia... Aceitámos-a não como finalidade, mas como meio.

Se o governo não concede, é bom para nós: elle aumenta o numero dos descontentes.

Estes não têm outra bandeira verdadeira senão a nossa.

Se a concede, também é bom para nós: Alguns que estão afastados de nós poderão vir colaborar connosco, em a nossa campanha pela ditadura da classe operária.

Este é o aspecto principal da questão: aquelle, o acessório.

Mangabeira opinou sobre o acessório, e silenciou sobre o principal.

Tapeado.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

Ao que Villalobom esclareceu:

Não. O Congresso poderá votar a amnistia na actual legislatura, contanto que o faça em outros termos que não os do projeto rejeitado pelo Senado.

E João Mangabeira arrematou:

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.

As instituições parlamentares não são um passatempo de vadios...

A seriedade das funções das duas casas do Congresso... E a magestade do Poder Legislativo...

Está assim, pois, fechada a porta à amnistia no Congresso, este anno?

Esta questão foi também hontem nomeno na comissão de justiça da Câmara.